

DOI: 10.46943/XI.CONEDU.2025.GT20.021

BIBLIOTECA DA ESCOLA TÉCNICA E SUA FUNÇÃO SOCIAL ATENDENDO A COMUNIDADE ESCOLAR IMPLANTANDO A AGENDA 2030 DA ONU COM BASE NOS ODS

Rosângela Maria Dias da Silva¹

RESUMO

Esta pesquisa analisou a atuação da biblioteca em promover o acesso à informação para a comunidade escolar em todas as idades direcionadas aos estudantes, professores, familiares dos estudantes (pais e responsáveis) com foco nos ODS e implementando a Agenda 2030 da ONU. Trata-se de Relato de Experiência que descreve ação realizada pela Biblioteca visando levar informação à Comunidade Escolar sobre temas como O papel da biblioteca; Saúde Bucal (Autocuidado); Hábitos Saudáveis de Alimentação (Nutrição) e Benefícios Assistenciais (Direito Previdenciário). Ações pautadas nas orientações divulgadas pela Federação Internacional das Associações e Instituições ligadas às Bibliotecas (IFLA) em seu documento ACESSO e OPORTUNIDADE PARA TODOS que norteiam Como as bibliotecas contribuem para a Agenda de 2030 das Nações Unidas. De acordo com a IFLA o acesso à informação que as bibliotecas podem oferecer respalda a Agenda 2030 da ONU. Tomou-se como base a Instrução Normativa N° 05/2011, D.O. PE artigo 11 São atribuições do profissional em biblioteca escolar: VII - articular o espaço da biblioteca enquanto ambiente pedagógico de formação do professor, do estudante e da comunidade. Realizada em comemoração ao Dia Nacional da

1 Mestra em Linguística e Ensino pela Universidade Federal da Paraíba - PB, rosangeladias-mestra@gmail.com

Biblioteca fazendo parte dos projetos desenvolvidos contemplando o Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola. O público alvo foram os estudantes dos 1º, 2º e 3º anos dos cursos de Marketing e Publicidade de uma Escola Técnica Estadual da cidade do Recife - PE. O referencial teórico está embasado em Armani (2006) no tocante a elaboração de projeto social; Bortoni-Ricardo (2008) no que tange à pesquisa qualitativa; Fraga & Decarli (2018) acerca da Saúde Socioemocional; Freire (1989) abordando a importância do ato de ler e a leitura do mundo. A pesquisa revelou que a biblioteca cumpriu seu papel social em levar informação contribuindo com a educação de qualidade e apoiando a Agenda 2030 da ONU.

Palavras-chave: Biblioteca, Responsabilidade Social, Autocuidado, ODS, Comunidade Escolar.

INTRODUÇÃO

As bibliotecas escolares não são apenas depósitos de livros, mas um espaço agradável onde pode-se trabalhar projetos que levem informação e gerem conhecimento em diversas áreas não somente desenvolvendo o gosto pela leitura e incentivando a produção escrita, como também contribuindo com a educação de qualidade e o bem-estar de toda a comunidade escolar.

A Agenda 2030 da ONU é um plano de Ação para as pessoas, para o planeta e para a prosperidade. Foram desenvolvidas 169 metas e 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) que estimularão a ação para os próximos 15 anos em áreas de importância crucial para a humanidade e para o planeta: Pessoas, Planeta, Prosperidade, Paz e Parceria. O ODS 3 - Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades e o ODS 4 - Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos são os que destaca-se na proposta desse relato de experiência.

Um dos propósitos do ODS 3 - 3.d é Reforçar a capacidade de todos os países, particularmente os países em desenvolvimento, para o alerta precoce, redução de riscos e gerenciamento de riscos nacionais e globais de saúde. Já no ODS 4 - 4.3 Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e superior de qualidade, a preços acessíveis, incluindo universidade; 4.4 Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos que tenham habilidades relevantes, inclusive competências técnicas e profissionais, para emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

Com base nos ODS citados a Biblioteca Escolar destacada neste relato de experiência desenvolve seus projetos procurando contribuir com a Agenda 2030 da ONU no que diz respeito a promover eventos que tragam informações sobre a saúde e bem-estar como também fornecendo educação de qualidade.

O bem-estar envolve a saúde socioemocional e também tem a ver com a afetividade no espaço escolar. Tomando como parâmetro o artigo AMORISMO: visualizando a afetividade no espaço escolar através da visão discente - os professores e cientistas Fraga & Decarli através desse estudo analisaram que a preocupação com os sentimentos e com as emoções no ambiente escolar e com aprendizagem foram abordados desde Freire (1992), Vigotsky (2003), Piaget (1993), Libâneo (1994) e muitos outros teóricos.

Portanto a Biblioteca escolar busca fazer ações que além de trazer informações pertinentes à saúde também promova um vínculo de afetividade incentivando o autocuidado com o corpo e a mente dos estudantes.

A coordenadora da biblioteca realizou um evento comemorativo em alusão ao Dia Nacional da Biblioteca levando quatro profissionais de áreas distintas: bibliotecária, dentista, nutricionista e advogada para uma conversa descontraída com os estudantes e comunidade escolar a fim de levar conhecimento e aprendizagem sobre cuidados com a saúde bucal, com a alimentação e conhecer direitos assistenciais.

METODOLOGIA

Faz parte do plano de ação da biblioteca trazer informação de todas as áreas conforme orienta a IFLA e para pessoas de todas as idades: os jovens (nossos estudantes) e adultos e idosos (familiares dos estudantes) e professores (com idades entre 25 e 65 anos).

No mundo hodierno valoriza-se a formação holística do ser humano, não apenas conhecimentos teóricos, mas um desenvolvimento da mente, corpo e valores, como um todo.

Conforme a Instrução Normativa nº 05/2011(Bibliotecas nas Escolas Estaduais) publicada em 08 de julho de 2011 no Diário Oficial do Estado de Pernambuco – Poder Executivo, pág. 25:

Dispõe sobre a Implantação, Implementação, Organização e Funcionamento de Bibliotecas Escolares no âmbito das escolas

da Rede Estadual de Ensino, considerando a biblioteca escolar como um ambiente pedagógico de formação, informação, cultura e lazer, sendo parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, de formação de leitores críticos e usuários da informação;[...] **RESOLVEM:** Art. 5º A proposta pedagógica da biblioteca, de que trata o inciso IV, do art. 2º, da presente Instrução, deverá:

I - estar em consonância com o projeto político - pedagógico da escola;

II - apresentar estratégias de mediação entre a biblioteca e a comunidade escolar;

[...]

V - conceber a biblioteca escolar como espaço vivo e dinâmico, cujas ações ultrapassem o mero empréstimo de livros e consultas para pesquisas, tornando-a local prazeroso, de valorização da cultura e da educação contribuindo para a formação de leitores e escritores;[...]. (D.O.PE, 2011, p. 25)

De acordo com o descrito acima na Instrução Normativa que regulamenta o funcionamento da Biblioteca escolar percebe-se que a Biblioteca Library ETE Bom Bosco está cumprindo a sua função perante a comunidade escolar na qual encontra-se localizada. Trabalhando alinhada ao Projeto Político Pedagógico (PPP), mediando ações entre a biblioteca e comunidade escolar (estudantes, professores, familiares dos estudantes, administrativos e terceirizados). Demonstrando ser um espaço vivo, dinâmico, prazeroso que valoriza a cultura e educação e formando leitores críticos.

Destaca-se também no Art. 11 Atribuições do profissional em biblioteca escolar:

IV - compreender que a biblioteca é o espaço democrático da leitura por fruição, de formação, ampliação e aprofundamento dos conhecimentos, sendo seu acervo composto por documentos com suporte físico e virtual e diversificado e assuntos de acordo com o perfil da demanda existente na escola, considerando as necessidades de leitura de alunos professores e comunidade; [...]

VII - articular o espaço da biblioteca enquanto ambiente pedagógico de formação do professor, do estudante e da comunidade; [...]

XII – articular ações pedagógicas nas áreas de leitura e uso da informação em consonância com a equipe administrativa e pedagógica da escola; [...] (D.O. PE, 2011, p.25).

Percebe-se que a coordenadora da biblioteca fez jus de suas atribuições ao desenvolver projeto que levou informação a toda comunidade escolar fazendo da biblioteca um lugar vivo, dinâmico que valoriza a cultura, que promove formação para estudantes, professores e comunidade.

A proposta da ação realizada, a qual motivou a escrita desse relato de experiência foi levar informação sobre o papel da biblioteca para a escola e comunidade através da presença da Bibliotecária da Secretaria de Educação de Pernambuco a Sra. Marlene Barbosa que socializou com os presentes a Instrução Normativa e experiências vivenciadas no exercício de sua função como bibliotecária na rede estadual de ensino.

A segunda temática foi Saúde Bucal tratando do autocuidado com a escovação dos dentes para evitar a formação de placas e prevenir doenças diversas na gengiva e boca. Esse momento foi muito interativo uma vez que a convidada Dra. Anna Beatriz trouxe um material no formato de uma boca gigante com dentes superiores e inferiores e também uma escova de dentes gigante com a qual fez os movimentos corretos de escovação da gengiva, dentes e língua. Os estudantes interagiram satisfatoriamente com a dentista que através da sua dinâmica conseguiu prender a atenção de todos alertando para a importância do cuidado com a saúde bucal.

No terceiro momento a Nutricionista convidada Keyla de Holanda também interagiu com os estudantes através das informações nos slides com abordagem sobre alimentação para pré-treino e pós-treinos em academias; o perigo do uso excessivo dos embutidos e carnes processadas; a importância de alimentação saudável e de qualidade como frutas, verduras, legumes e folhas. E também alimentação para Diabéticos e Idosos.

Para finalizar o evento a Advogada Previdenciária Dra. Chussely Souza trouxe informações sobre Benefícios Assistenciais como Aposentadoria para pessoas com deficiência, por morte e outros. E também aposentadoria para os professores.

Todos os momentos vivenciados nessa ação podem ser conferidos através da rede social Instagram da Library.etedb pelos links abaixo:

<https://www.instagram.com/reel/DIUx-LiRZTRLCCgtdvm0cFoQLjkYPnjfLYXsGc0/?igsh=MW1xcHhibWJzMXkzeQ==> https://www.instagram.com/reel/DIV_-vGRvzQVZWC5sFFP7TDqwx5LtOjkDd8myg0/?igsh=MWJnazF4YXZkN2tyZw==

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No evento do Dia Nacional da Biblioteca os temas abordados foram: função da biblioteca escolar (bibliotecária); saúde bucal – cuidados e doenças (dentista); cuidados com a alimentação para jovens, adultos e idosos, como também o tipo de alimentação ideal antes e após treinos em academias e exercícios físicos (nutricionista); e por fim benefícios assistenciais como aposentadoria para pessoa com deficiência, licença maternidade, auxílio doença, acidentes e outros (advogada).

Figura 1 - Dentista



Fonte: Instagram da Biblioteca disponível em: https://www.instagram.com/reel/DIV_-vGRvzQVZWC5sFFP7TDqwx5LtOjkDd8myg0/?igsh=MWJnazF4YXZkN2tyZw== Acesso em: 12 abr 2025

Como já descrito no segmento Metodologia deste artigo a dentista compartilhou as informações de forma muito interativa com os estudantes e comunidade escolar, podendo ser visualizado na página do Instagram da biblioteca através do link acima disponibilizado.

A nutricionista utilizou slides informativos e também agiu de forma completamente interativa respondendo às perguntas que os estudantes fizeram durante sua participação.

Figura 2 - Doenças



Fonte: Slides da nutricionista Keyla de Holanda

A nutricionista alertou para doenças crônicas que acometem pessoas em todas as idades e a importância de uma alimentação saudável e equilibrada para nutrir nosso corpo e ajudar a prevenir algumas doenças, e também comentou sobre enfermidades decorrentes de hábitos errados de alimentação.

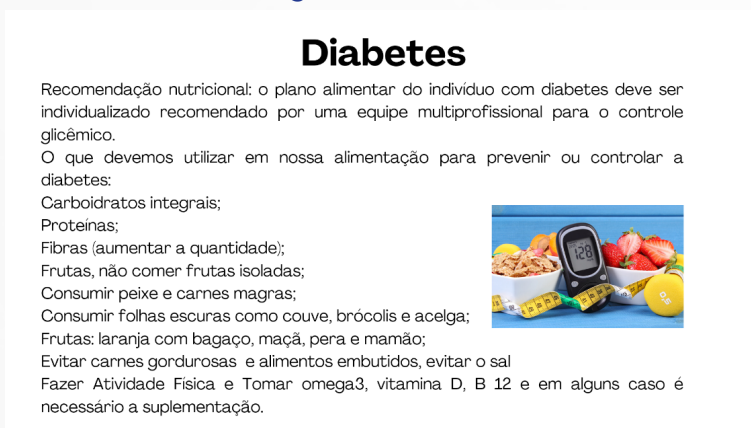
Figura 3 – Alimentação Pós-treino



Fonte: Slides da nutricionista Keyla de Holanda

Muitos de nossos estudantes frequentam academias, porém nem todas as pessoas que têm o hábito saudável de exercitar-se utilizam a alimentação correta antes e depois dos treinos o que pode comprometer a realização dos exercícios e não obter o resultado esperado. Daí a importância das orientações trazidas pela nutricionista que pode-se comprovar pela figura acima.

Figura 4 - Diabetes



Fonte: Slides da nutricionista Keyla de Holanda

Na escola têm estudantes Diabéticos, mesmo que a faixa etária deles esteja entre 14 e 18 anos; essa doença acometia pessoas com idade acima dos 50 anos, porém na atualidade até crianças sofrem desse problema.

Sendo pertinente falar do assunto e ter as orientações de profissionais multidisciplinares para auxiliar no tratamento.

A coordenadora da biblioteca preparou material informativo para ser distribuído com a comunidade escolar cumprindo o papel da biblioteca em divulgar informação contemplando os ODS 3 Saúde e Bem-estar e ODS 4 – Educação de Qualidade. O folder foi confeccionado com as informações cedidas pela nutricionista através dos slides preparados com muita responsabilidade e profissionalismo.

A biblioteca é esse espaço vivo, interativo, de produção de conhecimento, cultura, comprometido com a saúde socio-emocional e formação holística que envolve o autocuidado. Não apenas um depósito de livros e mediadora de leitura. Trabalhando em sintonia com o PPP da escola e com a formação técnica e profissional dos estudantes contribuindo com a produção de material pedagógico baseado nos cursos de Marketing e Publicidade oferecidos na escola.

Uma das fontes consultadas pela BNCC sobre a temática da Educação Socioemocional foi a Revista Educação que entrevista Pamela Bruening, especialista norte-americana, que fala sobre conceitos de educação socioemocional e os benefícios de sua implantação nas escolas:

A Educação Socioemocional (em inglês, SEL – Social Emotional Learning) é o processo através do qual os alunos aprendem, dentro do currículo escolar, a refletir e efetivamente aplicar conhecimentos e atitudes necessários ao longo da vida escolar, educando os corações, inspirando mentes, materializando projetos e contribuindo para a transformação desses estudantes pela educação. (Revista Educação – Notícia – Edição 251)

Transformar os estudantes pela educação é a principal meta dos professores e profissionais que trabalham em todos os setores da escola. Aprender a refletir, inspirar mentes e materializar projetos são ações exercitadas diariamente no ambiente escolar. Cuidar da mente e do coração e tudo o que diz respeito às emoções é desafiador nessa última década na qual lida-se com uma sociedade doente de depressão e ansiedade.

Falava-se em doenças psicosomáticas, causadas por problemas emocionais que adoeciam o corpo. E cada vez mais as causas das doenças são de origem emocionais. Daí a importância do autocuidado, hábitos saudáveis de alimentação e exercícios físicos.

Figura 5 – Folha nº 1 do Folder



Fonte: Produzido pela autora.

E aqui estão as duas páginas do folder informativo que foi entregue a todos os participantes do evento. Com o propósito de fixar as principais informações compartilhadas pela nutricionista e registrar mais uma ação da biblioteca escolar comprometida com a informação e educação equitativa e de qualidade, principalmente nesta data comemorativa para as bibliotecas.

Figura 6 – Folha nº 2 do Folder

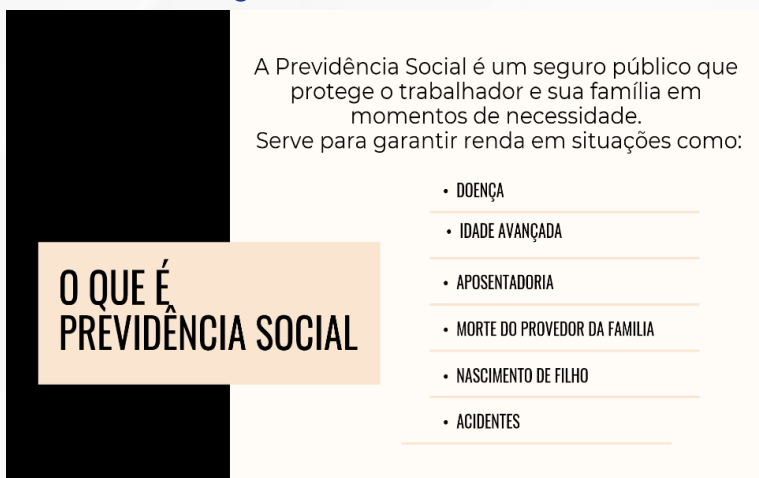


Fonte: Produzido pela autora.

É muito importante obter informações sobre os direitos previdenciários e principalmente referente aos Benefícios Assistenciais e Aposentadoria. Muitos de nossos estudantes são criados por avós; têm na família pessoas portadoras de deficiência; algumas estudantes concluíram o ensino médio grávidas; tivemos estudantes que perderam o pai; alguns tiveram familiares vítimas de acidentes. Desse modo as informações trazidas pela advogada convidada Dra. Chussely Souza foram altamente esclarecedoras.

Não é comum estar diante de uma advogada para tirar dúvidas sobre esses assuntos. A biblioteca agiu como mediadora desse encontro para essa roda de conversa e momento interativo de esclarecer dúvidas

Figura 7 – Previdência Social



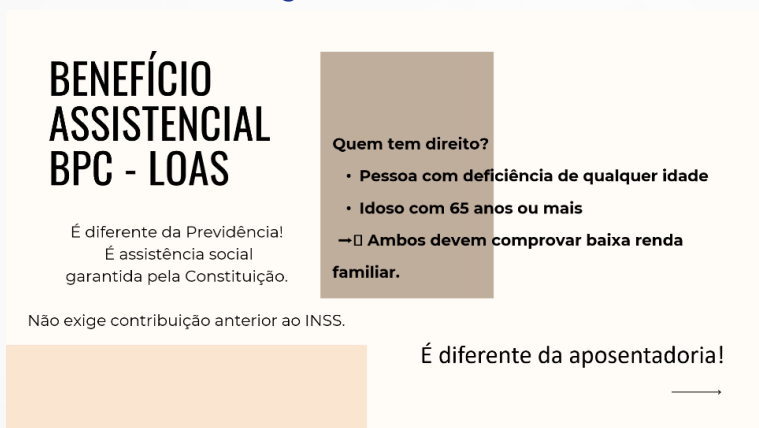
O QUE É PREVIDÊNCIA SOCIAL

A Previdência Social é um seguro público que protege o trabalhador e sua família em momentos de necessidade. Serve para garantir renda em situações como:

- DOENÇA
- IDADE AVANÇADA
- APOSENTADORIA
- MORTE DO PROVEDOR DA FAMÍLIA
- NASCIMENTO DE FILHO
- ACIDENTES

Fonte: Slides da advogada Chussely Souza

Figura 8 – Benefícios



BENEFÍCIO ASSISTENCIAL BPC - LOAS

É diferente da Previdência!
É assistência social garantida pela Constituição.

Quem tem direito?

- Pessoa com deficiência de qualquer idade
- Idoso com 65 anos ou mais

→ Ambos devem comprovar baixa renda familiar.

Não exige contribuição anterior ao INSS.

É diferente da aposentadoria!

Fonte: Slides da advogada Chussely Souza

E finalizando o evento a advogada previdenciarista trouxe informações importantíssimas sobre Benefícios Assistenciais que tanto contemplam acidentes, pessoas com deficiências, gestantes, idosos e outros.

A coordenadora da biblioteca embasou-se nas concepções de Armani (2006) refletindo a maneira como os projetos contribuem com o enfrentamento dos problemas e vale salientar que:

Os projetos podem contribuir com o enfrentamento dos problemas, mas não solucioná-los por si só. Há várias formas de os

projetos contribuírem para a resolução dos problemas sociais: eles podem trazer certas questões para o conhecimento e o debate público; eles podem promover a experimentação e a inovação metodológica; podem fortalecer organizações comunitárias e a participação na vida política e social; eles também podem ajudar na recuperação da auto-estima e da dignidade humana de setores sociais excluídos[...]. (ARMANI, 2006, p.15)

A metodologia que trabalha com Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP) procura engajar os estudantes para realizar uma intervenção no sentido de buscar a solução para um determinado problema. Conforme visto acima, Armani explica que os projetos não têm a função somente de resolver problemas, mas propor reflexões sobre a situação, debates e promoverem experimentação e inovação metodológica. E uma das vantagens apontadas é a recuperação da auto-estima e dignidade humana.

Paulo Freire apontava a importância de considerar o mundo no qual o estudante vivia e fazia parte e o conhecimento que ele trazia de vida. E valorizava a leitura de mundo que precede a leitura da palavra escrita.

A importância do ato de ler de acordo com Paulo Freire (1989):

A leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele. Linguagem e realidade se prendem dinamicamente. A compreensão do texto a ser alcançada por sua leitura crítica implica a percepção das relações entre o texto e o contexto. Ao ensaiar escrever sobre a importância do ato de ler, eu me senti levado – e até gostosamente – a “reler” momentos fundamentais de minha prática, guardados na memória, desde as experiências mais remotas de minha infância, de minha adolescência, de minha mocidade, em que a compreensão crítica da importância do ato de ler se veio em mim construindo. (FREIRE, 1989, p.9)

Freire relata que foi levado a “reler” momentos da sua memória que fizeram parte da “infância, adolescência e mocidade”. E os nossos estudantes que estão na fase da adolescência precisam de experiências saudáveis e aprendizados consistentes que produzam uma memória agradável.

É importante conhecer a realidade dos estudantes e da comunidade a qual a escola atende. E promover ações dentro das ODS já citadas anteriormente para contribuir com uma educação de qualidade através da qual

os estudantes sintam-se inseridos, valorizados, pertencentes, protagonistas. Melhorando sua auto-estima, cuidando da saúde socioemocional, incentivando o autocuidado e garantindo a sua formação holística.

De acordo com Zimerman (2012) o significado encontrado no livro: Etimologia de termos psicanalíticos:

Holístico: a evolução que acompanha o ser humano durante longos milênios, na atualidade, manifesta uma larga supremacia de um pensamento totalista, ou seja, holístico, de acordo com a etimologia, dessa palavra, que deriva da raiz grega holos (ou ollon), que significa partes organizadas de uma totalidade, em que as partes dos diferentes fenômenos da natureza do ser humano, por mais importantes que elas sejam, na atualidade, não são mais vistas isoladamente; antes, a relevância incide no todo, que resulta da forma de combinação e dos arranjos das diversas partes constituintes da totalidade, cada uma delas desempenhando algum tipo de função. (ZIMERMAN, 2012, p. 151)

Portanto realizar ações que buscam o desenvolvimento completo do estudante no seu intelectual, mental, emocional é promover a educação socioemocional e holística.

Ademais implementando a AGENDA 2030 da ONU com foco nos ODS 3 e 4 e seguindo as orientações da IFLA:

Figura 9



Fonte: <<http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Paginas/BibliotecasAgenda2030.aspx>> Acesso em: 07 jul 2025.

Tendo como base a figura acima note-se que a IFLA sugere no ODS 3 – Acesso público à informação sobre saúde e bem estar nas bibliotecas públicas para contribuir com que todas as pessoas e famílias sejam saudáveis. E no ODS 4 – Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.

Retomando às explicações de Freire sobre a leitura do mundo vale ressaltar o papel do estudante em escrevê-lo ou de reescrevê-lo.

Refiro-me a que a leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. Na proposta a que me referi acima, este movimento do mundo à palavra e da palavra ao mundo está sempre presente. Movimento em que a palavra dita flui do mundo mesmo através da leitura que dele fazemos. De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente. (FREIRE, 2021, p. 50-51)

Não somente através de leituras podemos transformar nossas mentes e o mundo no qual vivemos. Como explicou Freire (1998) acima, a palavra dita também flui do mundo e da leitura que fazemos dele. E a prática do professor através das ações que realiza contribuem para reescrevê-lo e transformá-lo.

De acordo com Bortoni-Ricardo (2021) “a pesquisa qualitativa procura entender; interpretar fenômenos sociais inseridos em um contexto.” A autora também faz reflexão sobre a atuação do professor pesquisador:

Quando se voltam para análise da eficiência do trabalho pedagógico, esses pesquisadores estão mais interessados no processo do que no produto. Também não estão à busca de fenômenos que tenham status de uma variável explicação, mas sim dos significados que os atores sociais envolvidos no trabalho pedagógico conferem às suas ações, isto é, estão à busca das perspectivas significativas desses atores. Em outras palavras, o pesquisador nas ciências sociais, incluindo aí a pesquisa educacional, é parte do mundo social que pesquisa. Ele age nesse mundo social e é também capaz de refletir sobre

si mesmo e sobre as ações como objetos de pesquisa nesse mundo. Essa sua capacidade é denominada, na literatura especializada, **reflexividade**. (BORTONI-RICARDO, 2021, p. 41)

O pesquisador como cientista social ao fazer suas análises não pode ser totalmente objetivo, porque suas crenças, valores e visão de mundo influirão na sua percepção e conclusões.

Desse modo o relato de experiência aqui descrito tem o caráter reflexivo ao qual Bortoni-Ricardo pontua na citação em destaque. A coordenadora da biblioteca faz parte do mundo social da pesquisa que realizou e conseqüentemente é uma das autoras sociais que está contribuindo para fazer a reescrita do mundo, como trata Freire, e através do projeto realizado com a ação comemorativa do Dia Nacional da Biblioteca trazendo informação valiosa para a comunidade assistida pela escola.

Bortoni-Ricardo (2021) chama a atenção para o momento da coleta de dados “Um momento muito importante da coleta de dados é quando o pesquisador passa a limpo suas anotações.” E enfatiza sobre a reescrita: “A atividade da reescrita favorece a reflexão e permite que elementos que passaram despercebidos mereçam mais atenção.”

Esse trabalho reflexivo do professor, que faz parte dos autores sociais da pesquisa e contribui através da sua reescrita do mundo para a transformação dos estudantes e a construção de um mundo melhor, deve ser apoiado pela gestão da escola, secretarias de educação e instituições de fomento à pesquisa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A proposta inicial da ação realizada pela Biblioteca Escolar com o intuito de levar informação para estudantes, professores, familiares dos estudantes e demais integrantes da comunidade escolar foi alcançada de forma integral. As profissionais convidadas: Bibliotecária, Dentista, Nutricionista e Advogada todas altamente experientes e capacitadas trouxeram informações pertinentes sobre a Ação da Biblioteca e do profissional em

biblioteca escolar; Saúde Bucal e auto-cuidado; Alimentação para pré-treino e pós-treino, Diabetes e restrições alimentares; e a alimentação da pessoa idosa; como também Benefícios Assistenciais e aposentadoria de professores e pessoas com deficiência.

Deixando aqui uma reflexão de Freire (1996, p.69) “Mulheres e homens, somos os únicos seres que, social e historicamente, nos tornamos capazes de aprender”. E o autor defende que “Aprender para nós é construir, reconstruir, constatar para mudar, o que não se faz sem abertura ao risco e à aventura do espírito”.

O projeto cumpriu o que rege a Instrução Normativa 05/2011 do D.O. PE tanto em relação ao funcionamento da biblioteca escolar, bem como as atribuições do coordenador da biblioteca em articular o espaço da biblioteca enquanto ambiente pedagógico de formação do professor, do estudante e da comunidade.

Ademais contribuiu para a implantação da Agenda 2030 da ONU através dos ODS 3 e 4 para o bem-estar e uma educação equitativa e de qualidade.

Vale acrescentar que são poucas as pesquisas voltadas ao estudo sobre as bibliotecas escolares e sua função social para a comunidade escolar, na maioria das vezes as pesquisas tomam como objeto de estudo bibliotecas universitárias. Quando a temática aborda bibliotecas escolares contemplam normalmente o ensino fundamental e o despertar do gosto pela leitura. Faz-se necessário direcionar o olhar para este outro ângulo o do papel de informar, promover formação para professores e apoiar a Agenda 2030 da ONU.

REFERÊNCIAS

ARMANI, D. Como elaborar projetos?: Guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais. Porto Alegre: **Tomo Editorial**, 2006.

Bibliotecas, Arquivos e Desenvolvimento sustentável como contribuir para a Agenda 2030 da ONU. Disponível em: <<http://bibliotecas.dglab.gov.pt/pt/noticias/Paginas/BibliotecasAgenda2030.aspx>> Acesso em: 10 jun 2025

BORTONI-RICARDO, S. M. 1945 – O professor pesquisador: introdução à pesquisa qualitativa / Stella Maris Bortoni-Ricardo. – São Paulo: **Parábola Editorial**, 2008.

FRAGA, C.C. & DECARLI, C. (2018) Amorismo: Visualizando a afetividade no espaço escolar através da visão discente. **Revista Acadêmica Licencia&acturas**, v.6, Volume 06, número 01, 2018. p. 93-104. Disponível em:<<https://old.licenciaeacturas.com.br/index.php/licenciaeacturas/article/view/143>> Acesso em: 15 nov 2023

FREIRE, P. 1921-1997 A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. – 52. Ed. – São Paulo: **Cortez**, 2021

FREIRE, P. 1921 – A importância do ato de ler: em três artigos que se completam / Paulo Freire. – São Paulo: Autores Associados: **Cortez**, 1989. (Coleção polêmicas do nosso tempo; 4)

FREIRE. P. – Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa / Paulo Freire. – São Paulo: **Paz e Terra**, 1996 (Coleção Leitura)

IFLA – International Federation of Library Associations and Institutions – Acesso e oportunidades para todos: Como as bibliotecas contribuem para a agenda de 2030 das Nações Unidas. Disponível em:<<https://www.instagram.com/reel/DIU-x-LiRZTRLCCgtdvm0cFoQLjYPnjfLYXsGc0/?igsh=MW1xcHhibWJzMXkzeQ==>> Acesso em: 07 jul 2025

Revista Educação – Edição 251 – A história, os pilares e os objetivos da educação socioemocional. Publicado em 01/08/2018. Disponível em:<<https://revistaeducacao.com.br/2018/08/01/historia-os-pilares-e-os-objetivos-da-educacao-socioemocional/>> Acesso em: 20 out 2025

ZIMERMAN, D. E. – Etimologia de termos psicanalíticos [recurso eletrônico] / David E. Zimerman. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre: **Artmed**, 2012. Disponível em:<https://www.google.com.br/books/edition/Etimologia_de_Termos_Psicanal%C3%ADticos/JWxKSx_CMvQC?hl=pt-BR&gbpv=1> Acesso em: 01 out 2025